

Contabilidade Financeira I

2014/2015

LG, LFC, LE, LGIL, LGMK, LGRH

Capítulo 4

Enunciado dos casos



Enunciado dos casos:



Caso 4.01 Porcel

Caso 4.02 Saccor Brothers

Estes casos foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



CASO 4.01 Porcel^{1 2}

Conceitos abordados

- ❖ Ajustamentos de final de período.
 - ❖ Acréscimos e diferimentos.
 - ❖ Depreciações dos ativos fixos tangíveis.
 - ❖ Imposto sobre o rendimento.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender os ajustamentos de final de período.
 - ❖ Entender a necessidade dos ajustamentos para melhorar a qualidade da informação.
-

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Video *Porcel no Filme Pirates of the Caribbean*
<http://www.youtube.com/watch?v=RjSE12Cp8hQ>
 - ❖ Vídeo : *Processo de Fabricação de Porcelana* –http://www.youtube.com/watch?v=Ogc5_S9opus
e *Porcel no Mundo* - <http://www.youtube.com/watch?v=bO1IDC06THs>
 - ❖ Website: www.porcel.pt
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Visualização dos vídeos e pesquisa no website acima referidos.
 - ❖ Leitura do enunciado do caso.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 4 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.
-

¹ Fonte: www.porcel.pt. Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

² Caso elaborado por Ana Maria Simões e Isabel Lourenço.

CASO 4.01 Porcel

Enunciado

Porcel: *design*, inovação e modernidade

❖ Aula: Visualização do vídeo

Video: *Porcel no Filme Pirates of the Caribbean* <http://www.youtube.com/watch?v=RjSE12Cp8hQ>

❖ Website: www.porcel.pt

Empresa

A Porcel – Indústria Portuguesa de Porcelanas foi fundada em 1987, em Aveiro. Dedicar-se à produção de peças em porcelana, negócio de tradição centenária em Portugal.

Apesar de recente, a empresa é reconhecida nacional e internacionalmente, pela qualidade das suas peças, pela aposta no *design* e na inovação e pela sua visão de futuro e modernidade. A sua estratégia reforça cada vez mais o investimento e desenvolvimento em novos produtos, novas decorações e novas embalagens, acompanhando sempre a dinâmica e as novas tendências do mercado bem como os desejos e preferências dos consumidores. Os últimos anos viram a estratégia de internacionalização reforçada, com a Porcel a marcar presença em vários mercados internacionais.

Especializada em porcelana doméstica e decorativa, a Porcel, oferece ao mercado um excepcional serviço de personalização de peças, proporcionando aos seus clientes a possibilidade de criarem peças únicas em porcelana, com a sua marca pessoal.



Processo de Fabrico

Preparação de pastas (matéria-prima)

A Porcel recebe a pasta diretamente de Limoges, em França.



Conformação

Na fabricação de porcelana, usam-se dois tipos de conformação:

- ❖ Pasta plástica - para produzir peças de revolução, como por exemplo pratos e pires, os quais são conformados em máquina *roller*;
- ❖ Barbotina - para produzir peças de formatos variados e/ou complexos, como por exemplo talhas, terrinas ovais e cafeteiras, que são conformadas por enchimento tradicional, utilizando moldes de gesso.

Secagem e acabamento

Após a conformação, as peças são secas, a cerca de 100°C, para poderem ser facilmente manuseadas. Posteriormente são acabadas para eliminar as imperfeições.

Primeira cozedura

De seguida as peças vão cozer a cerca de 1000°C, obtendo-se as peças chacotadas. Esta cozedura confere às peças as características essenciais para a operação seguinte, principalmente a resistência mecânica e a porosidade.

Vidragem

Nesta fase as peças são escolhidas e desempoeiradas de modo a estarem conformes para a vidragem, operação realizada por imersão das peças chacotadas em suspensão de vidrado.

Segunda cozedura

Após vidradas as peças vão novamente a cozer a cerca de 1400°C, obtendo-se as peças em porcelana.

Escolha do branco

A porcelana é então seleccionada e devidamente acondicionada no armazém de branco.

Decoração

Pode ser realizada por estampagem manual através de aplicação de decalque e/ou pode ser filada com aplicação de ouro, platina ou tintas, aplicadas manualmente ou por máquina.

Cozedura do decorado

Nova "operação de queima" especificamente para a cozedura do decorado, podendo ser realizada a diferentes temperaturas consoante o tipo de produtos que constituem o respectivo decalque/filagem e/ou tipo de características pretendidas.

Escolha final

As peças são escolhidas a 100% e o produto conforme é embalado em caixas de cartão. As peças estão prontas para irem para o armazém e serem enviadas para os clientes.

Questões:

1. Acréscimos e diferimentos

- a. Admita, por hipótese, que ficou incumbido de registar os ajustamentos de fecho da Porcel no ano 2011. Comece por fazer uma revisão dos conceitos que terá de aplicar. Identifique em qual das seguintes situações terá que reconhecer um rendimento (ou gasto) diferido e um acréscimo de rendimentos (ou gastos).

Rendimento em N e recebimento em N+1

Recebimento em N e rendimento em N+1

Gasto em N e pagamento em N+1

Pagamento em N e gasto em N+1

- b. Identifique em qual dos seguintes casos deve ser reconhecido, no ano N, um rendimento (ou gasto) diferido ou um acréscimo de rendimentos (ou gastos).

Pagamento, em Dezembro de N, da renda da fábrica relativa a janeiro de N+1.

Os gastos com eletricidade de Dezembro de N serão pagos em janeiro de N+1.

O juro anual de um depósito a prazo será recebido em março de N+1.

Recebimento antecipado, em dezembro de N, da renda de Janeiro de N+1 de uma loja arrendada a um cliente.

2. Ajustamentos do final do período

- a. Comente a seguinte afirmação: “os ajustamentos de fecho têm como principal objectivo corrigir erros ou omissões cometidas pelo contabilista da empresa”.
- b. Registe, no diário, o efeito de cada um dos seguintes acontecimentos nas contas de 2011:
1. Pagamento do prémio do seguro da fábrica, em dezembro de 2011. O valor pago (1.500 euros) refere-se ao período de 1 janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.
 2. Pagamento das rendas de um escritório no Porto, em dezembro de 2011. O valor pago (3.000 euros) refere-se aos meses de Dezembro de 2011 e Janeiro e Fevereiro de 2012.
 3. Estimativa do consumo de eletricidade de Novembro e Dezembro de 2011, no valor de 4.000 euros. Este valor será pago apenas em Janeiro de 2012.
 4. Estimativa do juro anual a pagar no início de Junho de 2012 relativo ao empréstimo bancário contraído no início de Junho de 2011. O juro anual foi estimado em 5.000 euros.
 5. Recebimento, em Dezembro de 2011, da renda de Janeiro de 2012 de um armazém arrendado a um fornecedor. O valor da renda corresponde a 1.000 euros.
 6. Estimativa do juro semestral a receber em 31 de Março de 2012 relativo a um depósito bancário constituído em 1 de Outubro de 2011. Este depósito, no valor de 20.000 euros, tem uma taxa de juro semestral de 1,5%.

7. Estimativa da depreciação de uma máquina de conformação adquirida a crédito, em Janeiro de 2011, pelo valor de 100.000 euros. Foi estimada uma vida útil de 5 anos e um valor residual de 10.000 euros.

3. Depreciações

- a. Comente a seguinte afirmação: “as depreciações dos ativos fixos tangíveis têm impacto apenas no balanço, mais especificamente, no total do ativo”.
- b. Comente a seguinte afirmação: “os gastos com depreciações afectam a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa”.
- c. Admita que, ao consultar a informação sobre os ativos fixos tangíveis da Porcel no ano 2011, identificou um forno com as seguintes características:

Data de aquisição: 1 de Janeiro de 2008

Valor de aquisição: 1.200.000 euros

Vida útil estimada: 10 anos

Valor residual: 200.000 euros

Registe, no diário, a depreciação do forno no ano 2011 e determine o valor pelo qual este ativo deve constar no balanço no final de 2011.

- d. Admita que a Porcel tem também um armazém reconhecido no ativo por 2.000.000 de euros. Qual das seguintes afirmações relacionadas com a depreciação deste armazém são falsas:

Quando a depreciação é reconhecida, o valor do ativo diminui.

A depreciação do armazém implica a redução do valor em dívida à entidade que o vendeu.

O valor da depreciação do armazém depende apenas da sua vida útil estimada.

O reconhecimento da depreciação implica uma diminuição do capital próprio.



CASO 4.02 Sacoor Brothers^{3 4}



Conceitos abordados

- ❖ Ajustamentos de final de período.
- ❖ Balancete ajustado.
- ❖ Processo de encerramento de contas.

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Perceber a finalidade do balancete.
- ❖ Compreender os ajustamentos de final de período.
- ❖ Entender o encerramento das contas e a construção das demonstrações financeiras.

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Website: www.sacoor.com
- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
- ❖ Livro recomendado da UC.

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Pesquisa no website acima referidos.
- ❖ Leitura do enunciado do caso.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 4 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.

³ Fonte: www.sacoor.com. Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

⁴ Caso elaborado por Ana Maria Simões e Isabel Lourenço.

CASO 4.02 Sacoor Brothers

Enunciado

4 irmãos na Pascoal de Melo, em 1989...

“Na Sacoor Brothers, (...) acredita-se que é sempre possível fazer melhor e que nenhum dia deve passar sem que alguma melhoria tenha sido implementada.”

Fonte: www.sacoor.com



História

A Sacoor Brothers nasceu em 1989 no número 127 da Rua Pascoal de Melo, em Lisboa. Foi fundada por quatro irmãos portugueses de ascendência indiana: Malik, Moez, Rahim e Salim Sacoor. A empresa começou por comercializar artigos de homem e senhora bastante acessíveis em termos de preço, num único ponto de venda.

No ano seguinte, 1990, a Sacoor Brothers inaugurou o seu segundo ponto de venda na Rua Pedro Nunes, também em Lisboa, e em 1997 abriu a sua primeira loja num centro comercial. O Colombo foi aposta de sucesso que permitiu à marca atingir um volume de vendas até então inédito desde que tinha sido criada - o stock previsto para seis meses foi vendido em apenas duas semanas!



No ano de 2001 a Sacoor Brothers abre a primeira loja Sacoor Woman, e a partir de 2007 inicia a sua expansão internacional. A notoriedade da marca já é reconhecida internacionalmente, estando presente em países como o Bahrein, Dubai, Kuwait, Oman, Bélgica, Espanha, Moldávia, Roménia, França, Brasil, Estados Unidos, entre outros. Séries internacionais como o CSI ou o Prison Break e clubes de futebol (Barcelona, Benfica e F.C.Porto) têm o seu patrocínio. Também alguns actores da SIC e TVI, bem como os pivôs dos jornais televisivos da RTP e TVI usam roupa Sacoor.

Admita, por hipótese, que a 31 de Dezembro de 2011, o balancete de verificação desta empresa (antes dos ajustamentos) apresenta os seguintes elementos:

Balancete de Verificação (antes de ajustamentos)

em u.m.

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Caixa	20	
Depósitos à ordem	2.592	
Clientes	50	
Outras contas a receber	10	
Mercadorias	2.017	
Ativos fixos tangíveis	11.000	
Ativos intangíveis	8.000	
Fornecedores		300
Estado		10
Financiamentos obtidos		200
Outras contas a pagar		20
Capital		20.000
Reservas		15
Resultados transitados		80
Vendas		15.000
Outros rendimentos		30
Juros e rendimentos similares		40
CMVMC	6.000	
Fornecimentos e serviços externos	1.500	
Gastos com o pessoal	4.500	
Gastos de financiamento	6	
Total	35.695	35.695

Questões:

1. Ajustamentos do final do período

- Comente a seguinte afirmação: “uma empresa deve reconhecer um acréscimo de gastos para diferir ou adiar o reconhecimento de um gasto para o ano seguinte”.
- Admita que, no processo de encerramento do período contabilístico de 2011, identificou-se a necessidade de realizar um conjunto de ajustamentos, para os quais se solicita o registo no diário.
 - O valor dos ativos fixos tangíveis identificado no balancete é a diferença entre o valor de aquisição desses ativos e as depreciações que têm sido reconhecidas ao longo dos anos (depreciações acumuladas). O valor residual destes ativos corresponde a 2.000 euros e a empresa espera utilizá-los até ao final de 2020.

2. Os gastos com comunicações relativas ao mês de Dezembro (telefones, internet e redes) serão pagos apenas em Janeiro de 2012. O valor estimado é de 10 u.m.
3. Em Dezembro, foi pago o seguro de acidentes de trabalho dos funcionários no valor de 3 u.m.. Este seguro é relativo ao ano de 2012. O pagamento não foi ainda registado na contabilidade da empresa.
4. Os financiamentos obtidos referem-se a um empréstimo a reembolsar em 2 prestações: uma de 100 u.m. em 2012 e outra de 100 u.m. em 2013. Ainda não foram registados os juros suportados relativos ao último trimestre de 2011, juros que serão pagos apenas em 2012. O valor estimado para esses juros é de 3 u.m.
5. O imposto sobre o rendimento estimado para 2011 é de 400 u.m.

2. Balancete

- a. O que é o balancete ajustado?
- b. Prepare o balancete ajustado no final de 2011.

3. Preparação das demonstrações financeiras

- a. Comente a seguinte informação: “o diário, o razão e o balancete são demonstrações financeiras de carácter secundário”.
- b. Apresente a demonstração dos resultados do ano 2011.
- c. Apresente o balanço no final de 2011.

u.m.

Conta	Saldo		Ajustamentos		Saldo após ajustamentos	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Caixa	20					
Depósitos à ordem	2.592					
Clientes	50					
Outras contas a receber	10					
Diferimentos						
Mercadorias	2.017					
Ativos fixos tangíveis	11.000					
Ativos intangíveis	8.000					
Fornecedores		300				
Estado		10				
Financiamentos obtidos		200				
Outras contas a pagar		20				
Capital		20.000				
Reservas		15				
Resultados transitados		80				
Vendas		15.000				
Outros rendimentos		30				
Juros e rendimentos similares		40				
CMVMC	6.000					
Fornecimentos e serviços externos	1.500					
Gastos com o pessoal	4.500					
Gastos com depreciações						
Gastos de financiamento	6					
Gasto com imposto s/ rendimento						
Total	35.695	35.695				



CASO 4.03 Jerónimo Martins^{5 6}

Conceitos abordados

- ❖ Ajustamentos de final de período.
 - ❖ Balancete de verificação e balancete ajustado.
 - ❖ Processo de encerramento de contas.
 - ❖ Fecho do ciclo do trabalho contabilístico : construção das demonstrações financeiras.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender os ajustamentos de final de período.
 - ❖ Entender a finalidade do balancete.
 - ❖ Entender o encerramento das contas e a construção das demonstrações financeiras.
-

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Vídeo : <https://www.youtube.com/watch?v=DPV79oxTmVY>
 - ❖ Website : www.jeronimomartins.pt
 - ❖ Apresentação institucional :
http://www.jeronimomartins.pt/media/570873/ap_institucional_jm_pt.pdf
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Visualização do vídeo e pesquisa do website acima referidos.
- ❖ Leitura do enunciado do caso.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 4 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.

⁵ Fonte: www.jeronimomartins.pt Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

⁶ Caso elaborado por Francisco Cambim e Isabel Lourenço.

Jerónimo Martins: liderança na distribuição alimentar

A história

A história deste grupo remonta a 1792, ano em que o jovem galego Jerónimo Martins chegou a Lisboa e abriu a sua modesta loja no Chiado. Nesta época, Jerónimo Martins não terá imaginado que a sua humilde loja iria atingir uma longevidade de mais de dois séculos, transformando-se numa referência na área da distribuição.

Na sua "tenda", como na época lhe chamavam, o jovem Jerónimo Martins vendia de tudo um pouco: enchidos, sacas de trigo e de milho, molhos de velas de sebo, botiões de vinho, vassouras, etc.

Embora florescente na aparência, a empresa não consegue aguentar a autêntica revolução económica provocada pela I Guerra Mundial e defronta-se com uma situação de falência.

A solução para a loja do Chiado veio do Norte do país, através de Francisco Manuel dos Santos. Os dois sócios proprietários dos Grandes Armazéns Reunidos, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, criada no Porto, em 1920, tinham partido do nada e erguido a pulso as suas carreiras e tomam as rédeas da "mercearia fina". Nasce assim a empresa com o nome "Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho".

Em 1968, o atual Presidente do Conselho de Administração da Jerónimo Martins, Alexandre Soares dos Santos, toma as rédeas do negócio da família, após a morte de seu pai.

Alexandre Soares dos Santos apostou na construção de uma forte presença na Distribuição Moderna. A visão e a ousadia da sua liderança, que perdura há 42 anos, e a capacidade de inspirar e conduzir milhares de colaboradores ao longo de décadas, fizeram de Jerónimo Martins um grupo líder na distribuição em Portugal.

O negócio

A principal atividade da Jerónimo Martins é a distribuição alimentar, essencialmente através das cadeias de supermercados Pingo Doce e Recheio, em Portugal, e das lojas alimentares de proximidade Biedronka, na Polónia, e Ara, na Colômbia. Este grupo empresarial procura ir ao encontro das necessidades de milhões de consumidores com uma proposta de valor assente na elevada qualidade a preços competitivos.



Mas a Jerónimo Martins é também o maior grupo industrial de bens de grande consumo em Portugal, através das suas participações na Unilever Jerónimo Martins e na Gallo Worldwide.



Admita, por hipótese, que a 31 de Dezembro de 2013, o balancete de verificação de uma unidade de retalho especializado do grupo, a cadeia de supermercados “Bem Bom”, apresenta os seguintes elementos.

Balancete de Verificação

em u.m.

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Caixa	8.080	
Depósitos à ordem	2.368	
Clientes	200	
Diferimentos	200	
Outras contas a receber	40	
Mercadorias	8.068	
Ativos fixos tangíveis	45.000	
Ativos intangíveis	32.000	
Fornecedores		11.400
Estado		40
Outras contas a pagar		80
Financiamentos obtidos		800
Capital		80.000
Reservas		60
Resultados transitados		320
Vendas		50.000
Outros rendimentos		120
Juros e rendimentos similares		160
CMVMC	21.000	
Fornecimentos e serviços externos	7.000	
Gastos com o pessoal	8.000	
Gastos de depreciação	8.000	
Gastos de amortização	3.000	
Gastos de financiamento	24	
Total	142.980	142.980

Admita também que, no final de 2013, o responsável pelo reporte financeiro desta cadeia de supermercados identificou a necessidade de realizar ainda alguns ajustamentos às contas do Balanço e/ou Demonstração dos Resultados. Estes ajustamentos decorrem dos seguintes casos:

1. Falta contabilizar o pagamento do prémio do seguro das viaturas de distribuição de mercadorias, no valor de 300 u.m., relativo ao período de 1 de Dezembro de 2013 a 1 de Março de 2014.
2. Não foram ainda reconhecidos os juros de um financiamento bancário de 500 u.m., contraído em 1 de Setembro de 2013. O financiamento obtido prevê o pagamento anual de juros à taxa de 6% e reembolso em cinco prestações anuais, vencendo-se a primeira em 1 de Setembro de 2014.
3. Não estavam contabilizados os subsídios de férias, de alguns colaboradores, relativos ao ano de 2013, a pagar em 2014. O valor total ascende a 2.000 u.m., incluindo os encargos com segurança social à taxa de 23,5%.
4. A empresa ainda não tinha contabilizado a aquisição do direito de distribuição exclusiva da marca de detergentes “Limpa Tudo”, pelo valor de 3.000 u.m., sendo o pagamento efetuado em 3 tranches anuais e iguais em 2013, 2014 e 2015. O contrato é válido por 10 anos e iniciou-se em 1 de Abril de 2013.
5. Falta contabilizar a renda anual do armazém de refrigeração, no valor de 200 u.m., paga em 31 de Dezembro de 2012 e referente ao ano 2013.
6. Falta contabilizar o pagamento em 1 de Dezembro de 2013 de 12 u.m. relativo ao valor de juros de um empréstimo bancário, contraído em 1 de Dezembro de 2012.
7. A empresa adquiriu um novo equipamento de pesagem de mercadorias a granel, a pronto pagamento, pelo valor de 5.000 u.m., tendo o mesmo ficado disponível para utilização em 1 de Outubro de 2013. A vida útil esperada é de 10 anos e o valor residual totaliza 1.000 u.m. No final de 2013, ainda não tinha sido reconhecida a depreciação deste equipamento.
8. A empresa ainda não apurou o imposto sobre o rendimento de 2013, sujeito a uma taxa de 25%.

Questões :

1. Ajustamentos do final do período

- a. Registe, no diário, os ajustamentos que estavam por efetuar no final de 2013.
- b. Prepare o balancete ajustado da cadeia de supermercados “Bem Bom”.

2. Demonstrações financeiras

- a. Apresente a Demonstração dos Resultados de 2013 da cadeia de supermercados “Bem Bom”.
- b. Apresente o Balanço da cadeia de supermercados “Bem Bom” no final de 2013.